

Idade: 9 – 12 anos.

Pra começar e explorar:

Diga as crianças que hoje "teremos" uma aula especial.

1. Com uma fita crepe "tape" os lábios de todos (inclusive o seu).
2. Se o Centro permitir (espaço) coloque cada uma num lugar (numa sala diferente, ou no jardim, corredor...) "isole-os". Se não for possível, deixe cada um num **canto da sala**.
3. Por uns **5 ou 10 minutos** mantenha a turma assim. (já imaginaram o tédio para as crianças...!!!???)
4. Reúna as crianças na mesa, mas não tire a fita crepe da boca (nem da sua). Escreva a instrução a seguir num papel (traga pronto) e mostre para elas o que terão que fazer.
5. Pegue revistas e peça (escrito) que elas recortem os rostos que encontrarem nas mesmas; recortem e cole numa folha em branco (3 ou 4 rostos); porém, com um detalhe: elas terão que recortar as orelhas e as bocas das fotos.
6. Na mesma folha, elas terão que fazer um desenho de si mesmas (auto-retrato) sem boca e sem orelhas...
7. Peça (por escrito) que elas circundem com cores as fotos recortadas, expressando **a vida ou irradiação (o estado de ânimo, de alma)** cada figura naquela condição **não poder comunicar-se com os outros pela palavra**. Como ela (desenho) e as pessoas (fotos) se sentem sem "boca e ouvidos", sem a expressão e captação da palavra...? Expressar isto em cores "em volta" das imagens...

Terminado, tire todas as "amarras"(crepe) das bocas (alivie....) e pergunte se a palavra "falada", "a voz", "o som"...são importantes para ela.

Opção: posso fazer o mesmo trabalho de recortar, desenhar e colar, mantendo as figuras e o desenho de si mesmo completo (com bocas e ouvidos) e pedir para que ilustrem com cores **a vida ou irradiação** dessas figuras também.

Comparar: Será que as últimas estão com cores mais vibrantes, mais fortes, mais harmonizadas, mais expansivas...?

Questionar:

- A palavra falada é importante para vocês?
- (Em nossa Casa temos alguns surdos-mudos adultos participantes...)
- Se a palavra é importante, "nós temos cuidado dela"?
- Há palavras-socos, palavras-algodão, palavras-beijo, palavras-espadas... ando "dócil" ou "armado" para falar, por que?
- Temos ouvido muitas palavras que nos "machucam"?
- Temos percebido se falamos muitas palavras que "machucam" os outros?
- A palavra resolve problemas ou cria problemas?
- Os sentimentos melhoram quando "NÃO" falamos o que sentimos, ou eles melhoram quando "FALAMOS" o que sentimos?
- O grito imprime mais "FORÇA" à palavra, à idéia?
- O grito não é uma "palavra de alerta ou de desespero ou de raiva ou de angústia ou de desrespeito"?
- Como posso analisar se grito demasiadamente ou desnecessariamente...?
- Dêem exemplos de gritos necessários....?
- Quais **as fontes de palavras** mais importantes que você tem na sua vida? (Pais, irmãos, professores, diga uma que você **ache especial** .)
- Você tem dificuldade para falar? É tímido? Por que? Você acha os outros mais importantes que você? Tem medo? Gostaria de ajuda? Ou acha que fala normalmente?

A palavra nos foi oferecida por Deus para o nosso melhor relacionamento. Ela é rica por tentar traduzir nossa intimidade, mas é pobre quando nem tudo podemos traduzir em palavra.

Em tempoA Casa Espírita que participamos manteve durante algum tempo Evangelho para surdos-mudos. Talvez uma das poucas experiências que eu tenha notícia...

Posso falar do **voto de silêncio e do isolamento** (não convivência na sociedade). Evoco a mensagem O homem no mundo -inserida no ESE e A boca fala do que está cheio o coração - Jesus.

Finalizo a primeiro encontro sobre "SER SOCIAL" com uma música

Pensamento e Vida

- Pensa na alegria que é participar
- De toda euforia da ação de amar
- Pensa na alegria dador solitária
- Quando encontra a tempo a mão solidária

A palavra, a ação
Pensa nesta relação
Se há ofensa pensa então
Logo no perdão

(recebido de Jaime Togores - na lista Filosofia Espírita para Crianças www.edicoesgil.com.br)